

# 450

**QUESTÕES GABARITADAS**

QUESTÕES PARA PREFEITURA DE SALVADOR-BA

AB123-19-PREF-SALVADOR-BA-QUESTOES

## **OBRA**

Questões Gabaritadas para o Concurso Prefeitura de Salvador-BA - cargo de Agente de Trânsito e de Guarda Municipal

## **AUTORES**

Língua Portuguesa - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco  
Raciocínio Lógico-Matemático - Profª Evelise Leiko Uyeda Akashi  
Noções de Informática - Profº Ovidio Lopes da Cruz Netto  
Legislação Institucional - Profº Fernando Paternostro Zantedeschi  
Conhecimentos Específicos - Profº Fernando Paternostro Zantedeschi

## **PRODUÇÃO/ASSESSORIA**

Mari de Barros  
Juliana Pivotto

## **DIAGRAMAÇÃO**

Willian Lopes

## **CAPA**

Joel Ferreira dos Santos

## SUMÁRIO

Língua Portuguesa.....	1
Raciocínio Lógico-Matemático.....	30
Noções Básicas de Informática.....	52
Legislação Institucional.....	77
Conhecimentos Específicos.....	82

## LÍNGUA PORTUGUESA

**1. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018)** Observe a frase: "Todas as paixões nos fazem cometer erros, mas os mais ridículos nos fazem cometer o amor". Sobre a escritura dessa frase, a observação adequada é:

- a) a conjunção "mas" deveria ser substituída por "e", já que não há oposição entre as frases;
- b) a forma verbal "faz cometer" deveria ser substituída por "fazem cometer", pois o sujeito das duas frases é o mesmo;
- c) a forma "mais ridículos" deveria ser substituída por "mais ridículas", pois o adjetivo se refere ao substantivo "paixões";
- d) a frase "os mais ridículos nos fazem cometer o amor" deveria ser substituída por "o amor nos faz cometer os mais ridículos", em função de clareza;
- e) o termo "Todas as paixões" deveria ser substituído por "As paixões" já que o termo "todas" é perfeitamente dispensável.

**2. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018)** Todas as frases que seguem apresentam elementos sublinhados que estabelecem coesão com elementos anteriores (anáfora); a frase em que o elemento sublinhado se refere a um elemento futuro do texto (catáfora) é:

- a) "A civilização converteu a solidão num dos bens mais preciosos que a alma humana pode desejar";
- b) "Todo o problema da vida é este: como romper a própria solidão";
- c) "É sobretudo na solidão que se sente a vantagem de viver com alguém que saiba pensar";
- d) "O homem ama a companhia, mesmo que seja apenas a de uma vela que queima";
- e) "As pessoas que nunca têm tempo são aquelas que produzem menos".

**3. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ASSISTENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018)** "Por outro lado, nas sociedades complexas, a violência deixou de ser uma ferramenta de sobrevivência e passou a ser um instrumento da organização da vida comunitária. Ou seja, foi usada para criar uma desigualdade social sem a qual, acreditam alguns teóricos, a sociedade não se desenvolveria nem se complexificaria". A utilização do termo "ou seja" introduz:

- a) uma informação sobre o significado de um termo anteriormente empregado;
- b) a explicação de uma expressão de difícil entendimento;
- c) uma outra maneira de dizer-se rigorosamente a mesma coisa;
- d) um acréscimo de um esclarecimento sobre o que foi dito antes;
- e) a ênfase de algo que parece importante para o texto.

## 4. (MPE-AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)

NÃO FALTOU SÓ ESPINAFRE

A crise não trouxe apenas danos sociais e econômicos. Mostrou também danos morais.

Aconteceu num mercadinho de bairro em São Paulo. A dona, diligente, havia conseguido algumas verduras e avisou à clientela. Formaram-se uma pequena fila e uma grande discussão. Uma senhora havia arrematado todos os dez maços de espinafre. No caixa, outras freguesas perguntaram se ela tinha restaurante. Não tinha. Observaram que a verdura acabaria estragada. Ela explicou que ia cozinhar e congelar. Então, foram ao ponto: caramba, havia outras pessoas na fila, ela não poderia levar só o que consumiria de imediato?

"Não, estou pagando e cheguei primeiro", foi a resposta.

Compras exageradas nos supermercados, estoques domésticos, filas nervosas nos postos de combustível – teve muito comportamento na base de cada um por si.

Cabem nessa categoria as greves e manifestações oportunistas. Governo, cedendo, também vou buscar o meu – tal foi o comportamento de muita gente.

Carlos A. Sardenberg. In: O Globo. 31 maio. 2018.

"A crise não trouxe apenas danos sociais e econômicos. Mostrou também danos morais". A palavra ou expressão do primeiro período que leva à produção do segundo período é

- a) a crise.
- b) não trouxe.
- c) apenas.
- d) danos sociais.
- e) (danos) econômicos.

## 5. (PREFEITURA DE PAULÍNIA-SP – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO – FGV – 2016)

Descaso com saneamento deixa rios em estado de alerta

A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens. Em regiões mais nobres, jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso. As pessoas mudaram seu comportamento, economizaram e cobraram soluções.

As discussões sobre a gestão da água, nos mais diversos aspectos, saíram dos setores tradicionais e técnicos e ganharam espaço no cotidiano. Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente.

É como se não precisássemos de cada gota de água desses rios urbanos e como se a água limpa que consumimos em nossas casas, em um passe de mágica, voltasse a existir em tamanha abundância, nos proporcionando o luxo de continuar a poluir centenas de córregos e milhares de riachos nas nossas cidades. Para completar, todo esse descaso decorrente da falta de saneamento se reverte em contaminação e em graves doenças de veiculação hídrica.

Dados do monitoramento da qualidade da água – que realizamos em rios, córregos e lagos de onze Estados brasileiros e do Distrito Federal – revelaram que 36,3% dos pontos de coleta analisados apresentam qualidade ruim ou péssima. Apenas 13 pontos foram avaliados com qualidade de água boa (4,5%) e os outros 59,2% estão em situação regular, o que significa um estado de alerta. Nenhum dos pontos analisados foi avaliado como ótimo.

Divulgamos esse grave retrato no Dia Mundial da Água (22 de março), com base nas análises realizadas entre março de 2015 e fevereiro de 2016, em 289 pontos de coleta distribuídos em 76 municípios.

Mantovani, Mário; RIBEIRO, Malu. UOL Notícias, abr. 2016.

“Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente”. Sobre os componentes desse segmento do texto, assinale a afirmativa correta.

- A forma verbal “vieram” se refere a “chuvas”, “enchentes” e “rios”.
- O adjetivo “enorme” indica uma quantidade específica.
- O termo “corpos de água” se refere a chuvas e enchentes.
- A expressão “de certa forma” indica uma quantidade aproximada.
- O participio “tomados” se refere exclusivamente a “rios”.

#### 6. (IBGE – RECENSEADOR – FGV – 2017)

Texto 3 – “Silva, Oliveira, Faria, Ferreira... Todo mundo tem um sobrenome e temos de agradecer aos romanos por isso. Foi esse povo, que há mais de dois mil anos ergueu um império com a conquista de boa parte das terras banhadas pelo Mediterrâneo, o inventor da moda. Eles tiveram a ideia de juntar ao nome comum, ou prenome, um nome.

Por quê? Porque o império romano crescia e eles precisavam indicar o clã a que a pessoa pertencia ou o lugar onde tinha nascido”.

Ciência Hoje, mar. 2014.

“Todo mundo tem um sobrenome e temos de agradecer aos romanos por isso”. (texto 3) O pronome “isso”, nesse segmento do texto, se refere a(à):

- todo mundo ter um sobrenome;
- sobrenomes citados no início do texto;
- todos os sobrenomes hoje conhecidos;
- forma latina dos sobrenomes atuais;
- existência de sobrenomes nos documentos.

7. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018) A frase em que se deveria usar a forma EU em lugar de MIM é:

- Um desejo de minha avó fez de mim um artista;
- Há muitas diferenças entre mim e a minha futura mulher;
- Para mim, ver filmes antigos é a maior diversão;
- Entre mim viajar ou descansar, prefiro o descanso;
- Separamo-nos, mas sempre de mim se lembra.

8. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ASSISTENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018 – ADAPTADA) O segmento em que a substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal foi feita de forma adequada é:

- “deixou de ser uma ferramenta de sobrevivência” / deixou de ser-lhe;
- “podemos definir violência” / podemos defini-la;
- “Hoje, esse termo denota, além de agressão física, diversos tipos de imposição” / denota-los;
- “Consideremos o surgimento das desigualdades” / consideremos-lo;
- “ao nos referirmos à violência” / ao nos referirmo-la.

9. (ALERJ-RJ – ESPECIALISTA LEGISLATIVO – ARQUITETURA – FGV – 2017 – ADAPTADA) Se substituíssemos os complementos dos verbos que seguem por pronomes pessoais oblíquos enclíticos, a única forma INADEQUADA seria:

- impregna a vida cotidiana / impregna-a;
- entender os debates / entendê-los;
- ganha destaque / ganha-o;
- supõe um conhecimento / supõe-lo;
- marcaram sua história / marcaram-na.

10. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018) O período a seguir em que os dois termos sublinhados NÃO podem trocar de posição é:

- A arte é a mais bela das mentiras;
- O importante na obra de arte é o espanto;
- A forma segue a emoção;
- A obra de arte: uma interrupção do tempo;
- Na arte não existe passado nem futuro.

**11. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018)**

Um ex-governador do estado do Amazonas disse o seguinte: "Defenda a ecologia, mas não encha o saco". (Gilberto Mestrinho) O vocábulo sublinhado, composto do radical -logia ("estudo"), se refere aos estudos de defesa do meio ambiente; o vocábulo a seguir, com esse mesmo radical, que tem seu significado corretamente indicado é:

- a) Antropologia: estudo do homem como representante do sexo masculino;
- b) Etimologia: estudo das raças humanas;
- c) Meteorologia: estudo dos impactos de meteoros sobre a Terra;
- d) Ginecologia: estudo das doenças privativas das mulheres;
- e) Fisiologia: estudo das forças atuantes na natureza.

**12. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ASSISTENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018)**

"Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país". O vocábulo "inaceitáveis" equivale ao "que não se aceita". A equivalência correta a seguir indicada é:

- a) tinta indelével / que não se apaga;
- b) ação impossível / que não se possui;
- c) trabalho inexequível / que não se exemplifica;
- d) carro invisível / que não tem vistoria;
- e) voz inaudível / que não possui audiência.

**13. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018)**

"Talvez um dia seja bom lembrar este dia". (Virgílio) A forma de oração desenvolvida adequada correspondente à oração sublinhada acima é:

- a) lembrarmos este dia;
- b) a lembrança deste dia;
- c) que lembremos este dia;
- d) que lembrássemos este dia;
- e) uma nova lembrança deste dia.

**14. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ASSISTENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018)**

Texto 1 – Guerra civil

O 11.º Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando o crescimento das mortes violentas no Brasil em 2016, mais uma vez assustou a todos. Foram 61.619 pessoas que perderam a vida devido à violência. Outro dado relevante é o crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste.

Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país. Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação ocorre de fato. Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação. Agora, com a crise, o argumento é a incapacidade de investimento, mas, mesmo em períodos de economia mais forte, pouco se viu da implementação de programas estruturantes com o objetivo de enfrentar o crime. Contratação de policiais, aquisição de equipamentos, viaturas e novas tecnologias são medidas essenciais, mas é preciso ir muito além. Definir metas e alcançá-las, utilizando um bom método de trabalho, deve ser parte de um programa bem articulado, que permita o acompanhamento das ações e que incentive o trabalho integrado entre as forças policiais do estado, da União e das guardas municipais.

Renato Casagrande. O Globo. 23 nov. 2017.

O segmento do texto 1 em que a conjunção E tem valor adversativo (oposição) e NÃO aditivo (adição) é:

- a) "...crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste";
- b) "Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação decorre de fato";
- c) "Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação";
- d) "...viaturas e novas tecnologias";
- e) "Definir metas e alcançá-las...".

**15. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ASSISTENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018)**

"Ou seja, foi usada para criar uma desigualdade social..."; se modificarmos a oração reduzida de infinitivo por uma oração desenvolvida, a forma adequada seria:

- a) para a criação de uma desigualdade social;
- b) para que se criasse uma desigualdade social;
- c) para que se crie uma desigualdade social;
- d) para a criatividade de uma desigualdade social;
- e) para criarem uma desigualdade social.

**16. (ALERJ-RJ – ESPECIALISTA LEGISLATIVO – ARQUITETURA – FGV – 2017)**

"... implica poder decifrar as referências cristãs..."; a forma reduzida sublinhada fica convenientemente substituída por uma oração em forma desenvolvida na seguinte opção:

- a) a possibilidade de decifrar as referências cristãs;
- b) a possibilidade de decifração das referências cristãs;
- c) que se pudessem decifrar as referências cristãs;
- d) que possamos decifrar as referências cristãs;
- e) a possibilidade de que decifrássemos as referências cristãs.

**17. (IBGE – AGENTE CENSITÁRIO – ADMINISTRATIVO – FGV – 2017)** Uma manchete do Estado de São Paulo, 10/04/2017, dizia o seguinte: “Atentados contra cristãos matam 44 no Egito e país decreta emergência”. As duas orações desse período mantêm entre si a seguinte relação lógica:

- a) causa e consequência;
- b) informação e comprovação;
- c) fato e exemplificação;
- d) afirmação e explicação;
- e) tese e argumentação.

**18. (IBGE – AGENTE CENSITÁRIO – ADMINISTRATIVO – FGV – 2017)** “Com as novas medidas para evitar a abstenção, o governo espera uma economia vultosa no Enem”. A oração reduzida “para evitar a abstenção” pode ser adequadamente substituída pela seguinte oração desenvolvida:

- a) para que se evitasse a abstenção;
- b) a fim de que a abstenção fosse evitada;
- c) para que se evite a abstenção;
- d) a fim de evitar-se a abstenção;
- e) evitando-se a abstenção.

**19. (IBGE – ANALISTA CENSITÁRIO – AGRONOMIA – FGV – 2017)** “O que pode ser feito para evitar um novo racionamento?” A oração “para evitar um novo racionamento” pode ser desenvolvida em forma de uma nova oração do seguinte modo:

- a) Para evitar-se um novo racionamento?
- b) Para que se evitasse um novo racionamento?
- c) Para que um novo racionamento fosse evitado?
- d) Para que se evite um novo racionamento?
- e) Para ser evitado um novo racionamento?

**20. (COMPESA-PE – ANALISTA DE GESTÃO – ADMINISTRADOR – FGV – 2018)** “... mas já conhecem a brutal realidade dos desafortunados cuja sina é cruzar fronteiras para sobreviver.” A forma reduzida de “para sobreviver” pode ser nominalizada de forma conveniente na seguinte alternativa:

- a) para que sobrevivam.
- b) a fim de que sobrevivessem.
- c) para sua sobrevivência.
- d) no intuito de sobreviverem.
- e) para sua sobrevivência.

**21. (COMPESA-PE – ANALISTA DE GESTÃO – ADMINISTRADOR – FGV – 2018)** “... mas já conhecem a brutal realidade dos desafortunados cuja sina é cruzar fronteiras para sobreviver”. Se, no mesmo segmento, substituirmos a oração “cruzar fronteiras” por uma forma de oração desenvolvida adequada, sua forma correta seria

- a) o cruzamento de fronteiras.
- b) o cruzarem-se as fronteiras.
- c) a cruzada das fronteiras.
- d) que cruzassem fronteiras.
- e) que cruzem fronteiras.

**22. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018)** “Não sei ver nada do que vejo; vejo bem apenas o que lembro e tenho inteligência apenas nas minhas lembranças”. (Rousseau) A relação ver/vejo só NÃO se repete de forma correta no seguinte par:

- a) rir / rio;
- b) trazer / trago;
- c) requerer / requeira;
- d) deter / detenho;
- e) reaver / reavejo.

**23. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ASSISTENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018)**

Texto 1 – Guerra civil

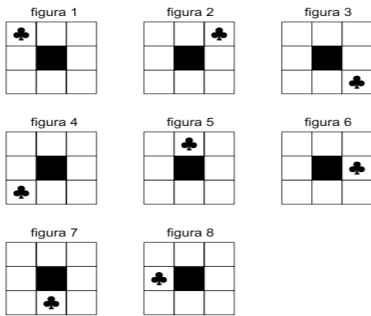
O 11.º Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando o crescimento das mortes violentas no Brasil em 2016, mais uma vez assustou a todos. Foram 61.619 pessoas que perderam a vida devido à violência. Outro dado relevante é o crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste.

Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país. Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação ocorre de fato. Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação. Agora, com a crise, o argumento é a incapacidade de investimento, mas, mesmo em períodos de economia mais forte, pouco se viu da implementação de programas estruturantes com o objetivo de enfrentar o crime. Contratação de policiais, aquisição de equipamentos, viaturas e novas tecnologias são medidas essenciais, mas é preciso ir muito além. Definir metas e alcançá-las, utilizando um bom método de trabalho, deve ser parte de um programa bem articulado, que permita o acompanhamento das ações e que incentive o trabalho integrado entre as forças policiais do estado, da União e das guardas municipais.

Renato Casagrande, O Globo, 23 nov. 2017.

**RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**

**1. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2018)** Considere os primeiros 8 elementos da sequência de figuras:



Nesta sequência, as figuras 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16 correspondem, respectivamente, às figuras 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, assim como as figuras 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24, e assim segue, mantendo-se esta correspondência. Sobrepondo-se as figuras 109, 131 e 152, obtém-se a figura:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

**2. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2018)** Na sequência numérica 1, 2, 3, 6, 7, 8, 21, 22, 23, 66, 67, 68, ..., os termos sucedem segundo um padrão. Mantido o padrão, o décimo quarto termo é o número:

- a) 202.
- b) 282.
- c) 229.
- d) 308.
- e) 255.

**3. (IPSM – ASSISTENTE DE GESTÃO MUNICIPAL – VUNESP – 2018)** Na sequência numérica ..., -8, 4, -2, 1, -1/2, ..., o quinto termo é -8. O produto do primeiro com o décimo quinto termo dessa sequência é igual a:

- a) -2.
- b) -1.
- c) 1.
- d) 2.
- e) 4.

**4. (TCE-SP – AGENTE DA FISCALIZAÇÃO – VUNESP – 2017)** Considere a sequência (10, 15, 13, 18, 16, 21, 19, 24, 22, 27, ...). A soma do 16º, 17º e 18º termo dessa sequência é igual a:

- a) 107.
- b) 109.
- c) 104.
- d) 105.
- e) 110.

**5. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2017)** Na sequência numérica 2, 3, 5, 9, 17, 33, 65, 129, ..., mantida a ordem preestabelecida, o próximo elemento é:

- a) 273.
- b) 257.
- c) 249.
- d) 281.
- e) 265.

**6. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2017)** Observe as 4 primeiras figuras de uma sequência, em que cada figura contém 5 símbolos:

Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4

Nessa sequência, as figuras 5, 6, 7 e 8 correspondem, respectivamente, às figuras 1, 2, 3 e 4, assim como as figuras 9, 10, 11 e 12, e assim por diante, mantendo-se essa correspondência. Com relação à ordem dos símbolos, o 1º dessa sequência é ♣, o 8º é ♥, o 15º é ●, e assim por diante. Nestas condições, o 189º símbolo é:

- a) ♦
- b) ♥
- c) ●
- d) ♠
- e) ♣



**7. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2018)** Em um grupo de 100 esportistas que praticam apenas os esportes A, B ou C, sabe-se que apenas 12 deles praticam os três esportes. Em se tratando dos esportistas que praticam somente dois desses esportes, sabe-se que o número dos que praticam os esportes A e B é 2 unidades menor que o número dos que praticam os esportes A e C, e o número dos esportistas que praticam B e C excede em 2 unidades o número de esportistas que praticam os esportes A e C. Sabe-se, ainda, que exatamente 26, 14 e 12 esportistas praticam, respectivamente, apenas os esportes A, B e C. Dessa forma, o número total de esportistas que praticam o esporte A é:

- a) 54.
- b) 60.
- c) 58.
- d) 56.
- e) 62.

**8. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2017)** Carlos é o único atleta que tem patrocínio de 3 empresas: A, B e C. Em se tratando de atletas que recebem patrocínios de apenas 2 dessas empresas, temos: Leandro e Hamilton, das empresas A e B; Marta e Silas, das empresas A e C; e Amanda, Renata e Sérgio, das empresas B e C. Se esses atletas fazem parte de um grupo contendo, ao todo, 18 atletas que recebem patrocínio das empresas A, B ou C, e cada empresa tem, pelo menos, 1 atleta recebendo patrocínio somente dela, então é correto afirmar que os números mínimo e máximo de atletas que a empresa B pode patrocinar são, respectivamente:

- a) 6 e 12.
- b) 5 e 10.
- c) 8 e 16.
- d) 7 e 14.
- e) 4 e 8.

**9. (TCE-SP – AGENTE DA FISCALIZAÇÃO – VUNESP – 2017)** Em uma pizzaria, 6 pessoas comeram pizza durante 2 horas e meia. Cada uma delas comeu 3 fatias a cada 15 minutos. O tempo mínimo necessário para que 9 pessoas, cada uma delas comendo 5 fatias a cada 20 minutos, igualem o número de fatias de pizza que as primeiras 6 pessoas haviam comido é de:

- a) 45 minutos.
- b) 1 hora e 10 minutos.
- c) 1 hora e 25 minutos.
- d) 1 hora e 30 minutos.
- e) 1 hora e 20 minutos.

**10. (TCE-SP – AGENTE DA FISCALIZAÇÃO – VUNESP – 2017)** Para ir ao trabalho caminhando, Rodrigo percorreu a terça parte do percurso sem qualquer parada. Descansou um pouco e, em seguida, percorreu a quinta parte do que restava do percurso e, novamente, parou para descansar. Após essas duas etapas, ainda faltavam 1080 metros para Rodrigo chegar ao destino. A diferença entre o número de metros que Rodrigo caminhou na primeira etapa em relação à segunda etapa é igual a:

- a) 405.
- b) 470.
- c) 525.
- d) 580.
- e) 625.

**11. (TCE-SP – AGENTE DA FISCALIZAÇÃO – VUNESP – 2017)** Uma enquete demonstrou que 17% das empresas devem algum tipo de imposto do ano anterior, e, desse grupo, são 13% que devem algum tipo de imposto dos últimos dois anos. Em relação ao total de empresas da enquete, a porcentagem das empresas que devem apenas os impostos do ano anterior é de, aproximadamente:

- a) 15,6.
- b) 14,3.
- c) 14,8.
- d) 13,9.
- e) 13,7.

**12. (TCE-SP – AGENTE DA FISCALIZAÇÃO – VUNESP – 2017)** Tenho um filho. Nasci 20 anos antes do que ele. Daqui a dez anos terei o dobro da idade dele. Hoje a razão entre a idade dele e a minha é igual a:

- a)  $\frac{1}{2}$
- b)  $\frac{1}{4}$
- c)  $\frac{1}{6}$
- d)  $\frac{1}{3}$
- e)  $\frac{1}{5}$

**13. (TJ-SP – ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2018)** Considere falsa a afirmação “Hélio é bombeiro e Cláudia é comissária de bordo” e verdadeira a afirmação “Se Hélio é bombeiro, então Cláudia é comissária de bordo”. Nessas condições, é necessariamente verdade que:

- a) Hélio é bombeiro.
- b) Cláudia não é comissária de bordo.
- c) Hélio não é bombeiro.
- d) Cláudia é comissária de bordo.
- e) Hélio é bombeiro ou Cláudia não é comissária de bordo.

**14. (TJ-SP – ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2018)** “Carlos tem apenas 3 irmãs, e essas 3 irmãs cursam o ensino superior.” Supondo verdadeira a afirmação apresentada, é correto afirmar que:

- a) Carlos cursa o ensino superior.
- b) Carlos não cursa o ensino superior.
- c) Se Ana cursa o ensino superior, então ela é irmã de Carlos.
- d) Se Rute não cursa o ensino superior, então ela não é irmã de Carlos.
- e) Se Bia não é irmã de Carlos, então ela não cursa o ensino superior.

**15. (TJ-SP – ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2018)** Se Maria é bonita, então Carlos é rico. Se Ana é feliz, então José é um herói. Sabe-se que Maria é bonita e Ana não é feliz. Logo, pode-se afirmar corretamente que:

- a) Carlos é rico ou José é um herói.
- b) Carlos não é rico.
- c) José não é um herói.
- d) José não é um herói e Carlos é rico.
- e) José é um herói.

**16. (IPSM – ASSISTENTE DE GESTÃO MUNICIPAL – VUNESP – 2018)** Considere verdadeira a afirmação (I) e falsa a afirmação (II):

- I. Marcelo nasceu em São José dos Campos.
- II. Raquel nasceu em Taubaté.

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que contém uma afirmação necessariamente verdadeira.

- a) Raquel não nasceu em Taubaté e é enfermeira.
- b) Marcelo não nasceu em Taubaté ou é engenheiro.
- c) Marcelo e Raquel nasceram na mesma cidade.
- d) Marcelo e Raquel não nasceram na mesma cidade.
- e) Raquel trabalha em São José dos Campos e Marcelo, em Taubaté.

**17. (IPSM – ASSISTENTE DE GESTÃO MUNICIPAL – VUNESP – 2018)** Se José foi ao cinema, então Luana foi ao shopping. Se Luana foi ao shopping ou Willian foi correr, então Armando foi estudar. Sabe-se que Armando não foi estudar. Portanto, conclui-se corretamente que:

- a) Willian foi correr, Luana foi ao shopping e José foi ao cinema.
- b) Willian não foi correr, Luana foi ao shopping e José foi ao cinema.
- c) Willian não foi correr, Luana não foi ao shopping e José foi ao cinema.
- d) Willian não foi correr, Luana foi ao shopping e José não foi ao cinema.
- e) Willian não foi correr, Luana não foi ao shopping e José não foi ao cinema.

**18. (TCE-SP – AGENTE DA FISCALIZAÇÃO – VUNESP – 2017)** Considere verdadeiras as afirmações I, II, III e falsa a afirmação IV.

- I – Se como, então não sinto fome.
- II – Não sinto fome ou choro.
- III – Se choro, então não sorrio.
- IV – Não sinto fome ou grito.

A partir dessas afirmações, é verdade que:

- a) Não grito e não choro.
- b) Sorrio ou sinto fome.
- c) Como ou grito.
- d) Não sorrio e não sinto fome.
- e) Choro e grito.

**19. (TCE-SP – AGENTE DA FISCALIZAÇÃO – VUNESP – 2017)** Considere verdadeiras as afirmações: Todo contador é matemático. Não há músico que não seja matemático. Carlos é músico. A partir dessas afirmações, é correto concluir que:

- a) Não é possível Carlos ser matemático.
- b) Se Carlos é músico, então ele é contador.
- c) Carlos não é contador.
- d) Se Carlos é músico, então ele é matemático.
- e) Qualquer contador é músico.

**20. (TJ-SP – ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2017)** Sabendo que é verdadeira a afirmação “Todos os alunos de Fulano foram aprovados no concurso”, então é necessariamente verdade:

- a) Fulano foi aprovado no concurso.
- b) Se Elvis foi aprovado no concurso, então ele é aluno de Fulano.
- c) Se Roberto não é aluno de Fulano, então ele não foi aprovado no concurso.
- d) Fulano não foi aprovado no concurso.
- e) Se Carlos não foi aprovado no concurso, então ele não é aluno de Fulano.

**21. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2017)** Se Débora é mãe de Hugo, então Marcelo é baixo. Se Carlos não é filho de Débora, então Neusa não é avó dele. Sabendo-se que Marcelo é alto ou que Neusa é avó de Carlos, conclui-se corretamente que:

- a) Hugo e Carlos são irmãos.
- b) Débora não é mãe de Hugo, e Carlos é filho de Débora.
- c) Hugo e Carlos não são irmãos.
- d) Débora não é mãe de Hugo, ou Carlos é filho de Débora.
- e) Neusa é mãe de Débora.

**22. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2018)** Considere falsa a afirmação “Se hoje estudo, então amanhã não trabalho.” Nesse caso, é necessariamente verdade que:

- a) Hoje não estudo e amanhã trabalho.
- b) Amanhã não trabalho.
- c) Se amanhã trabalho, então hoje não estudo.
- d) Hoje não estudo ou amanhã não trabalho.
- e) Hoje estudo e amanhã trabalho.

**23. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2018)** Uma negação lógica para a afirmação “Se Patrícia não é engenheira, então Maurício é empresário” está contida na alternativa:

- a) Patrícia é engenheira e Maurício não é empresário.
- b) Patrícia é engenheira ou Maurício não é empresário.
- c) Patrícia não é engenheira e Maurício não é empresário.
- d) Se Maurício não é empresário, então Patrícia é engenheira.
- e) Se Patrícia é engenheira, então Maurício não é empresário.

**24. (IPSM – ASSISTENTE DE GESTÃO MUNICIPAL – VUNESP – 2018)** Considere a afirmação: Cláudio é assistente de gestão municipal e Débora é professora. Uma negação lógica para essa afirmação está contida na alternativa:

- a) Cláudio não é assistente de gestão municipal, mas Débora é professora.
- b) Débora não é professora, mas Cláudio é assistente de gestão municipal.
- c) Se Cláudio não é assistente de gestão municipal, então Débora é professora.
- d) Débora não é professora ou Cláudio não é assistente de gestão municipal.
- e) Cláudio não é assistente de gestão municipal e Débora não é professora.

**25. (TCE-SP – AGENTE DA FISCALIZAÇÃO – VUNESP – 2017)** Uma afirmação que corresponda à negação lógica da afirmação “Se a demanda aumenta, então os preços tendem a subir” é:

- a) Se os preços não tendem a subir, então a demanda não aumenta.
- b) Ou os preços tendem a subir, ou a demanda aumenta.
- c) Se a demanda não aumenta, então os preços não tendem a subir.
- d) A demanda aumenta ou os preços não tendem a subir.
- e) Os preços não tendem a subir, e a demanda aumenta.

**26. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2017)** Uma negação lógica para a afirmação “João é rico, ou Maria é pobre” é:

- a) Se João é rico, então Maria é pobre.
- b) João não é rico, e Maria não é pobre.
- c) João é rico, e Maria não é pobre.
- d) Se João não é rico, então Maria não é pobre.
- e) João não é rico, ou Maria não é pobre.

**27. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2017)** “Existe um lugar em que não há poluição” é uma negação lógica da afirmação:

- a) Em todo lugar, não há poluição.
- b) Em alguns lugares, há poluição.
- c) Em todo lugar, há poluição.
- d) Em alguns lugares, pode não haver poluição.
- e) Em alguns lugares, não há poluição.

**28. (TJ-SP – ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP – 2018)** Considere a afirmação “Marta não atende ao público interno ou Jéssica cuida de processos administrativos”. Uma afirmação equivalente à afirmação apresentada é:

- a) se Jéssica não cuida de processos administrativos, então Marta atende ao público interno.
- b) se Marta não atende ao público interno, então Jéssica cuida de processos administrativos.
- c) se Marta atende ao público interno, então Jéssica não cuida de processos administrativos.
- d) se Marta atende ao público interno, então Jéssica cuida de processos administrativos.
- e) se Marta não atende ao público interno, então Jéssica não cuida de processos administrativos.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

**1. (COMPESA – ASSISTENTE – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – FGV – 2018)** Um disco Blue Ray de uma camada (single layer) e tamanho padrão (12 cm) possui capacidade de armazenamento de, aproximadamente,

- a) 1 TB.
- b) 1,44 MB.
- c) 4,7 GB.
- d) 25 GB.
- e) 700 MB.

**2. (COMPESA – ASSISTENTE – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – FGV – 2018)** Considere a figura a seguir, extraída do LibreOffice 5.0 Calc.

	A	B	C	D
1	16	=SE(A1<A\$2;A\$3;A4)+A5		
2	8			
3	4			
4	2			
5	1			
6				

Note que a figura apresenta os valores numéricos das células A1:A5 e a fórmula na célula B1. Todas as outras células estão vazias.

Assinale a opção que indica o valor da célula B2, se a célula B1 for copiada para a célula B2 através de uma operação Ctrl+C e Ctrl+V.

- a) 1
- b) 2
- c) 4
- d) 8
- e) 16

**3. (COMPESA – ASSISTENTE – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – FGV – 2018)** Para excluir um arquivo previamente selecionado no Windows Explorer, sem enviá-lo para a lixeira, o usuário do Windows deve utilizar

- a) Alt+Delete
- b) Ctrl+Alt+Delete
- c) Ctrl+Delete
- d) Ctrl+Shift+Delete
- e) Shift+Delete

**4. (COMPESA – ASSISTENTE – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – FGV – 2018)** Considere a seguinte sequência de eventos, ordenada cronologicamente.

- I. Usuário A envia um e-mail colocando o usuário B no campo "Para", o usuário C no campo "Cc" e o usuário D no campo "Cco";
- II. O usuário B, ao receber o e-mail, utiliza a opção de "responder para todos" e acrescenta o usuário E no campo "Para".

Assinale a opção que indica os usuários que receberam o e-mail enviado por B.

- a) A, somente.
- b) A e E, somente.
- c) A, C e E, somente.
- d) A, D e E, somente.
- e) A, C, D e E, somente.

**5. (COMPESA – ASSISTENTE – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – FGV – 2018)**


Obs.: considere que o usuário possui todas as permissões necessárias para completar a tarefa.

Utilizando o Windows Explorer, um usuário realiza a operação de arrastar, com o botão esquerdo do mouse, um arquivo que está dentro de uma pasta do disco local C: para outra pasta do disco local D.

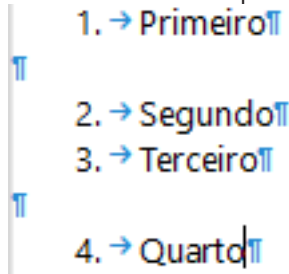
Assinale a opção que indica o resultado dessa operação.

- a) Nada irá acontecer.
- b) O arquivo será copiado.
- c) O arquivo será movido.
- d) O Windows irá perguntar ao usuário o que ele deseja que seja feito.
- e) Um atalho será criado no disco local D.

**6. (COMPESA – ASSISTENTE – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – FGV – 2018)**

O texto a seguir, em destaque, mostra uma lista numerada -  - criada no LibreOffice Writer 5.0. A visualização

de caracteres não imprimíveis está ativada.



1. → Primeiro¶  
2. → Segundo¶  
3. → Terceiro¶  
4. → Quarto¶

Leia o fragmento a seguir.

"Um método simples para inserir uma linha em branco, não numerada, entre o segundo e o terceiro itens da lista, é posicionar o cursor de inserção \_\_\_\_\_ e usar a tecla (ou combinação de teclas) \_\_\_\_\_".

Assinale a opção cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

- a) no final do segundo item / Alt + I + L
- b) no final do segundo item / Ctrl + Enter
- c) no final do segundo item / Enter
- d) no final do segundo item / Shift + Enter
- e) no início do terceiro item / Enter

**7. (COMPESA – ASSISTENTE – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – FGV – 2018)** Observe a figura a seguir extraída do LibreOffice 5.0 Calc.

B5			
	A	B	C
1	Valor Investido	R\$ 1.000,00	
2	Rendimento	6,00%	
3	Rendimento Bruto	R\$ 1.060,00	
4	Alíquota IR	15,00%	
5	Rendimento Líquido	R\$ 1.051,00	

Esta planilha permite calcular o valor líquido de uma operação financeira (B5) dados o valor investido (B1), o rendimento no período (B2) e a alíquota de imposto sobre a renda (B4) aplicável. Se a alíquota de imposto aumentar para 20,0%, a ferramenta Calc, que permite calcular o novo valor a ser investido de modo a obter o mesmo valor líquido na operação, é

- a) atingir meta...
- b) classificar...
- c) rastrear precedentes.
- d) recalcular.
- e) validação.

**8. (COMPESA – ASSISTENTE – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – FGV – 2018)** Assinale a opção que apresenta o comportamento correto do Windows 7, em língua portuguesa, ao ativar a opção "Abrir cada pasta em sua própria janela" nas opções de pasta do Windows Explorer.

- a) Manter pressionada a tecla "Ctrl" e aplicar o comando "Abrir" a uma pasta fará com que ela abra em uma nova janela.
- b) Manter pressionada a tecla "Shift" e aplicar o comando "Abrir" a uma pasta fará com que ela abra na mesma janela.
- c) O comando "Abrir" aplicado a uma pasta fará com que esta abra em uma nova janela.
- d) Um clique sobre um link no Internet Explorer fará com que a página seja aberta em uma nova aba do navegador.
- e) Um duplo clique sobre uma pasta no painel de navegação do Windows Explorer fará com que esta abra em uma nova janela.

**9. (COMPESA – ASSISTENTE – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – FGV – 2018)** As duas figuras a seguir foram extraídas do LibreOffice 5.0 Calc.

Z		
	A	B
1	X	1
2	Y	2
3	Z	3

Y		
	A	B
1	X	1
2	Y	2
3	Z	3

A fórmula =Y\*Z retornaria como resultado

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 5
- e) 6

**10. (COMPESA – ASSISTENTE – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – FGV – 2018)** Relacione as teclas de atalho no Windows 10, em língua portuguesa, às suas respectivas ações.

1. Tecla Windows + M
2. Tecla Windows + R
3. Tecla Windows + X

- ( ) Abrir a caixa de diálogo Executar
- ( ) Abrir o menu Link Rápido
- ( ) Minimizar todas as janelas

Assinale a opção que mostra a relação correta, na ordem apresentada.

- a) 1, 2 e 3.
- b) 1, 3 e 2.
- c) 2, 1 e 3.
- d) 2, 3 e 1.
- e) 3, 1 e 2.

**11. (MPE/AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)** Em um banco de dados relacional, um nome da tabela, uma chave primária e um nome de coluna garantem o acesso a

- um dado.
- um SGBD.
- uma linguagem de consulta.
- uma partição.
- uma visão.

**12. (MPE/AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)** A ferramenta tracert presente em várias versões do MS-Windows foi desenvolvida para

- calcular a melhor rota entre dois pontos na Internet.
- especificar o caminho que um pacote deve seguir da origem até o seu destino.
- verificar a rota de pacotes desde a sua origem até o seu destino.
- testar quais servidores estão online entre dois pontos na Internet.
- verificar quais portas serão abertas durante o envio de um pacote.

**13. (MPE/AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)** Considere a seguinte estrutura de pastas e arquivos no MS Windows 7:

- A pasta A contém a pasta B.
- A pasta B contém o arquivo C.txt.
- No mesmo nível da pasta A, está a pasta D que contém um atalho para a pasta B.

Se o usuário remover o atalho que está na pasta D,

- a pasta B e o arquivo C.txt serão removidos juntamente com o atalho.
- a pasta B será removida e o arquivo C.txt ficará dentro da pasta A.
- o usuário receberá uma mensagem de erro informando que um atalho a uma pasta, que não esteja vazia, não pode ser removido.
- será criado um atalho para o arquivo C.txt na pasta D, embora o arquivo continue na pasta B.
- somente o atalho será removido, toda as pastas e arquivos serão mantidos.

**14. (MPE/AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)**

Uma usuária deseja procurar todas as fotos armazenadas no seu computador que foram tiradas nos dias de seu aniversário (25/09). Ela sabe que o nome do arquivo começa por IMG e é seguido pelo ano com quatro algarismos, o mês com dois algarismos e o dia, também com dois algarismos. As fotos têm extensão jpg.

Utilizando o Windows Explorer do MS-Windows 7, ela deve preencher o campo de busca com o texto

- IMG!0925.jpg
- IMG#0925.jpg
- IMG\*0925.jpg
- IMG?0925.jpg
- IMG@0925.jpg

**15. (MPE/AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)** Assinale a opção que indica a disposição do texto no MS-Word 2016, para que a imagem apareça no meio do parágrafo, como mostrado a seguir.

Vestibulum·pharctra·ante·leo,·non\*·faucibus·  
risus·interdum·in·Aiiquam·¶



sed·dolor\*·quis\*·odio·aiiquam·venenatis·eget·  
non·justo·il¶

- Alinhado com o texto
- Através
- Justa
- Quadrado
- Superior e inferior

**16. (MPE/AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)** O aplicativo que é usado no Windows 7, em Língua Portuguesa, para a entrada de comandos em estilo linha de comando, é o

- agendador de tarefas.
- bloco de notas.
- painel de controle.
- prompt de comando.
- Windows explorer.

**17. (MPE/AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)** Observe, na figura a seguir, um trecho de uma planilha Excel 2010, em Língua Portuguesa, com a opção “Mostrar Fórmulas” em “Auditoria de Fórmulas” selecionada.

	A	B
1	1	
2	2	=A1+A2
3	3	=B2

Nessa planilha, o valor da célula B3 será:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

**18. (MPE/AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)** No MS Word 2010, em Língua Portuguesa, o texto a seguir foi selecionado com o mouse e, então, uma sequência de comandos da guia Inserir foi aplicada ao texto.

Data;Abertura;Máximo;Mínimo;Fechamento  
 04/2018;98,14;98,50;98,14;98,41  
 03/2018;97,95;98,50;97,00;98,50  
 02/2018;97,70;98,84;96,36;98,00

Essa sequência de comandos transformou o texto em:

Data	Abertura	Máximo	Mínimo	Fechamento
04/2018	98,14	98,50	98,14	98,41
03/2018	97,95	98,50	97,00	98,50
02/2018	97,70	98,84	96,36	98,00

Assinale a opção que indica a sequência de comandos utilizada.

- a) Inserir Tabela 5x4
- b) Inserir Tabela, Converter Texto em Tabela...
- c) Inserir Tabela, Desenhar Tabela
- d) Inserir Tabela, Planilha do Excel
- e) Inserir Tabela, Tabelas Rápidas

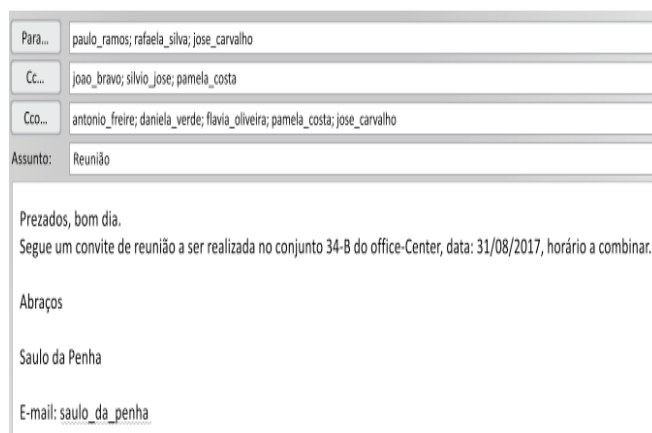
**19. (MPE/AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)** O conjunto de programas responsável pelo gerenciamento de uma base de dados e que, entre outras funções, suporta uma linguagem de consulta, gera relatórios e disponibiliza uma interface para que os seus clientes possam incluir, alterar ou consultar dados, é chamado de

- a) Banco de Dados Relacional (BDR).
- b) Dicionário de Dados (DD).
- c) Modelo Entidade Relacionamento (MER).
- d) Sistema de Suporte à Decisão (SSD).
- e) Sistema Gerenciador de Bancos de Dados (SGBD).

**20. (MPE/AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)** Um único computador em um escritório é conectado à Internet através de uma conexão banda larga cabeada e um roteador com uma única porta LAN. Para compartilhar essa conexão com outros computadores no escritório, formando assim uma rede local cabeada, a essa rede deverá ser acrescido o equipamento

- a) Firewall.
- b) Modem.
- c) DNS.
- d) Repetidor.
- e) Switch.

**21. (IPRESB – AGENTE PREVIDENCIÁRIO – VUNESP – 2017)** O seguinte e-mail foi encaminhado para vários destinatários, conforme ilustra a figura, convidando para uma reunião.



Assinale a alternativa que só apresenta os e-mails de quem recebeu o e-mail em duplicata, convidando para a reunião.

- a) paulo\_ramos e pamela\_costa.
- b) antonio\_freire e flavia\_oliveira.
- c) pamela\_costa e jose\_carvalho.
- d) jose\_carvalho e silvio\_jose.
- e) pamela\_costa e flavia\_oliveira.

## LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL

### 1. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL ÁREA FINANCEIRA – FGV – 2018)

A Câmara iniciará os trabalhos de cada Sessão Legislativa Ordinária constituindo as Comissões criadas por seu regimento interno, que são órgãos técnicos destinados ao estudo e à emissão de pareceres essenciais, especializados sobre os assuntos submetidos à sua deliberação.

Nesse sentido, conforme estabelece o regimento interno da Câmara Municipal de Salvador, compete à Comissão:

- a) Executiva, manifestar juízo de admissibilidade sobre todos os assuntos em tramitação pela Câmara, para deliberação do plenário e/ou de outras comissões, que serão obrigatoriamente entregues à sua apreciação quanto aos seus aspectos constitucional, legal ou jurídico;
- b) de Finanças, Orçamento e Fiscalização, apreciar as prestações de contas das verbas da Câmara e emitir parecer a respeito, bem como representar ao Prefeito sobre a necessidade da economia interna da Câmara;
- c) de Constituição e Justiça e Redação Final promulgar e fazer publicar as resoluções da Câmara, decretos legislativos, emendas à lei orgânica municipal, bem como as leis, quando o prefeito não as sancionar;
- d) dos Direitos do Cidadão, opinar em todas as proposições pertinentes à educação, cultura, esporte e lazer, assim como em iniciativas correlatas, bem como apresentar parecer sobre a organização das festas populares;
- e) de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, manter relacionamento com as comunidades onde se evidenciem conflitos pela posse do solo urbano, decorrentes da necessidade de moradia.

### 2. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL ÁREA FINANCEIRA – FGV – 2018)

De acordo com o regimento interno da Câmara Municipal de Salvador, a convocação dos Secretários do Município, do Procurador-Geral ou titulares de entidades autárquicas, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista dar-se-á:

- a) pelo Presidente da Câmara, exclusivamente, para, no prazo de 30 (trinta) dias, prestar, pessoalmente ou por escrito, informações sobre assuntos previamente determinados;
- b) por qualquer Vereador da Câmara, para, no prazo de 30 (trinta) dias, prestar, pessoalmente ou por escrito, informações sobre assuntos previamente determinados;

- c) pelo Presidente da Câmara, ou por qualquer uma de suas Comissões, para, no prazo de 8 (oito) dias, prestar, pessoalmente, ou de 30 (trinta) dias, por escrito, informações sobre assuntos previamente determinados;
- d) pelo Presidente da Câmara, após aprovação do Prefeito, para, no prazo de 30 (trinta) dias, prestar, pessoalmente ou por escrito, informações sobre assuntos previamente determinados;
- e) pelo Presidente da Câmara, após aprovação do Prefeito, para, no prazo de 8 (oito) dias, prestar, pessoalmente, ou de 30 (trinta) dias, por escrito, informações sobre assuntos previamente determinados.

### 3. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL ÁREA FINANCEIRA – FGV – 2018)

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar é o órgão da Câmara competente para examinar as condutas puníveis e propor as penalidades aplicáveis aos Vereadores submetidos ao processo disciplinar, previsto no Código de Ética e Decoro Parlamentar.

Nesse contexto, consoante dispõe o regimento interno da Câmara Municipal de Salvador:

- a) o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar é composto de sete membros titulares e igual número de suplentes, sendo presidente nato o Corregedor-Geral;
- b) os membros do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara são eleitos por maioria absoluta, para um mandato de um ano, prorrogável por mais um ano, dentro da mesma Legislatura;
- c) o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar é composto de cinco membros titulares e igual número de suplentes, sendo presidente nato o Presidente da Câmara;
- d) os membros do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara são eleitos por maioria simples, respeitada a representação proporcional dos partidos ou dos blocos parlamentares que participam da Câmara;
- e) o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar é composto de um Presidente eleito pela maioria absoluta dos vereadores, que indica dois Vice-Presidentes e um Secretário, além de outros cinco membros.

### 4. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL ÁREA FINANCEIRA – FGV – 2018)

De acordo com o seu regimento interno, compete à Câmara Municipal de Salvador:

- a) permitir, conceder ou autorizar a execução dos serviços públicos por terceiros, quando não possível ou conveniente ao interesse público a exploração direta pelo Município;
- b) promover a arrecadação dos tributos, preços públicos e tarifas devidos ao Município, dando-lhes a publicação adequada;



- c) administrar os bens municipais, promover a alienação, deferir permissão, cessão ou autorização de uso, observadas as prescrições legais;
- d) sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar ou dos limites de delegação legislativa;
- e) celebrar convênios, acordos e consórcios com a União, o Estado, outros Municípios e entidades privadas, bem como promover o tombamento dos bens do Município.

**5. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL ÁREA FINANCEIRA – FGV – 2018)**

A Câmara Municipal de Salvador, após regular processo licitatório, contratou sociedade empresária para prestação de serviços de limpeza e conservação do prédio onde funciona a Casa Legislativa.

Em matéria de gestão do contrato administrativo mencionado, é correto afirmar que sua execução, em regra, deverá ser acompanhada e fiscalizada diretamente:

- a) pelo Tribunal de Contas do Município, que tem a competência legal de realizar vistorias ordinárias para atestar o fiel cumprimento dos contratos firmados pelo Legislativo;
- b) por um representante da Câmara especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo com informações pertinentes a essa atribuição;
- c) pelo Poder Executivo, por meio da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, que tem a competência legal de receber o objeto dos contratos de prestação de serviços;
- d) por um representante do Poder Judiciário especialmente designado para atestar o regular cumprimento dos contratos firmados pelo Executivo e Legislativo;
- e) por um representante do Ministério Público, especialmente designado para tal, vedada a contratação de terceiros para assisti-lo e auxiliá-lo na tarefa.

**6. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL SERVIÇOS GERAIS – FGV – 2018)**

A Câmara Municipal de Salvador, observados os ditames legais, contratou sociedade empresária especializada para prestação de serviços de paisagismo, jardinagem e dedetização da área externa, com fornecimento de materiais. No curso do contrato, ficou comprovado que o contratado, além de ter paralisado sem justa causa e prévia comunicação à Câmara a execução do serviço, não realizou a dedetização, na forma contratual.

Diante dos fatos narrados, a Câmara Municipal pode:

- a) rescindir o contrato administrativo, desde que previamente recorra ao Poder Judiciário e comprove seu descumprimento parcial;

- b) extinguir bilateralmente o contrato e aplicar ao contratado as sanções administrativas previstas em lei, desde que já tenha pago a integralidade do valor do contrato;
- c) extinguir unilateralmente o contrato e aplicar ao contratado as sanções cíveis previstas em lei, desde que haja prévia decisão judicial autorizativa.
- d) rescindir unilateralmente o contrato e aplicar ao contratado as sanções administrativas previstas em lei, garantida a prévia defesa, sem necessidade de prévia decisão judicial;
- e) requerer ao Tribunal de Contas que autorize a imediata suspensão dos pagamentos relativos ao contrato, com o objetivo de evitar prejuízos ao erário.

**7. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL GESTÃO DE PESSOAS – FGV – 2018)**

A formalização de competências/atribuições dos órgãos e poderes que integram a máquina pública é mecanismo essencial de legitimidade, segurança jurídica, controle e governança social, além de garantir que os entes das diferentes instâncias administrativas exerçam sua autonomia e cumpram com suas atividades, sempre no interesse do poder público.

Nesse contexto, é correto afirmar que são competências privativas da Câmara Municipal de Salvador:

- a) monitorar e deliberar a operacionalização dos serviços essenciais aos munícipes, regulando procedimentos afetos à Educação, Saúde e Promoção Social;
- b) fixar os preços públicos relativos às taxas em razão do poder de polícia, ou pela utilização de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição;
- c) promover a arrecadação de tributos e rendas por intermédio de suas unidades organizacionais responsáveis pela gestão financeira do órgão;
- d) motivar, unilateralmente, a iniciativa de Leis relativas ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias e aos orçamentos anuais;
- e) fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo, inclusive os da administração indireta e fundações públicas, acompanhando sua gestão.

**8. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL GESTÃO DE PESSOAS – FGV – 2018)**

O órgão legislativo de Salvador passou, em 2017, por ampla reforma administrativa em virtude da política de contenção de gastos e otimização da gestão, sobretudo quanto ao controle das despesas e irregularidades afetas à folha de pagamentos de seus servidores. Durante o processo de revisão do quadro de pessoal, os seguintes casos chamaram atenção:

I - Laura ingressou por concurso público em 2014 e, por ser muito assídua e ter sido muito bem pontuada na última Avaliação de Desempenho, fez jus à licença-prêmio em julho de 2017.

II - André é detentor de cargo efetivo no órgão legislativo há 15 (quinze) anos, em regime de jornada laboral de 30 (trinta) horas semanais, e costuma prestar serviço extraordinário, sempre no interesse do poder público. André incorporou a verba em questão ao seu vencimento.

III - Ana, servidora efetiva, ocupante de cargo técnico no órgão legislativo, ocupa simultaneamente cargo docente em determinada Universidade Estadual. Deseja se aposentar em breve, e foi informada pelo departamento de R.H. do órgão legislativo que sua aposentadoria decorrerá da contagem cumulativa do tempo de serviço prestado simultaneamente em ambos os cargos.

IV - Carlos, servidor efetivo do órgão legislativo há 08 (oito) anos, ausentou-se do serviço por 07 (sete) dias consecutivos por motivo de casamento e não teve qualquer prejuízo remuneratório.

São situações que contemplam irregularidades ou violações ao serviço público o que se afirma em:

- a) somente I e II;
- b) somente II e IV;
- c) somente I, II e III;
- d) somente II, III e IV;
- e) I, II, III e IV.

**9. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL TAQUIGRAFIA E REVISÃO – FGV – 2018)** Em matéria de processo legislativo, a Lei Orgânica do Município de Salvador estabelece que:

- a) a iniciativa das leis complementares e ordinárias, salvo os casos de competência privativa, cabe ao Vereador, à Comissão da Câmara Municipal, ao Prefeito e por proposta de 5% (cinco por cento) do eleitorado, no mínimo;
- b) a proposta de emenda à lei orgânica será discutida e votada em dois turnos, com interstício mínimo de 30 (trinta) dias, considerando-se aprovada se obtiver, em ambos, maioria absoluta dos votos dos Vereadores;
- c) aprovado em redação final, será o projeto de lei enviado ao Prefeito que, aquiescendo, o sancionará no prazo de 30 (trinta) dias úteis, determinando o seu retorno à Câmara, para fins de publicação;
- d) se o Prefeito considerar o projeto de lei, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário ao interesse público, vetá-lo-á, totalmente, no prazo de 30 (trinta) dias úteis, vedado o veto parcial;
- e) o Prefeito poderá enviar à Câmara projetos de lei sobre qualquer matéria, os quais, quando solicitar, deverão ser apreciados em regime de urgência, no prazo de até 5 (cinco) dias, sob pena de responsabilidade do Presidente da Câmara.

**10. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL TAQUIGRAFIA E REVISÃO – FGV – 2018)** João, Vereador da Casa Parlamentar de Salvador, deixou de comparecer, em seu primeiro período legislativo anual, à terça parte das sessões ordinárias da Câmara Municipal, eis que houve incompatibilidade com os horários em que leciona em universidade particular. Conforme dispõe a Lei Orgânica do Município de Salvador, assegurada a ampla defesa, João:

- a) será suspenso por até 30 (trinta) dias;
- b) sofrerá desconto de 50% (cinquenta por cento) em seu subsídio;
- c) será excluído de comissão parlamentar de inquérito;
- d) responderá por crime contra o patrimônio público;
- e) perderá o mandato de Vereador.

**11. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL TAQUIGRAFIA E REVISÃO – FGV – 2018)** A alienação de bens municipais está subordinada à existência de interesse público devidamente justificado. Sabendo disso, o Prefeito de Salvador pretende realizar a alienação de um lote de cem metros quadrados, destinado à habitação de pessoa comprovadamente pobre. De acordo com o texto da Lei Orgânica do Município de Salvador, a iniciativa é possível, desde que não haja alienação de mais de uma área ou lote à mesma pessoa e seja:

- a) observado o preço médio de mercado, mediante prévia avaliação e autorização legislativa, independentemente de licitação;
- b) observado o preço médio de mercado, mediante prévia avaliação, autorização legislativa e licitação;
- c) observado o preço médio de mercado, mediante prévia avaliação, dispensando-se autorização legislativa e licitação;
- d) atendido o preço mínimo fixado em avaliação administrativa, dispensando-se autorização legislativa e concorrência;
- e) atendido o preço mínimo fixado em avaliação administrativa, mediante prévia autorização legislativa, dispensando-se a concorrência.

**12. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL TAQUIGRAFIA E REVISÃO – FGV – 2018)** De acordo com a Lei Orgânica do Município de Salvador, a aprovação e a deliberação sobre criação e extinção de cargos públicos e fixação dos respectivos vencimentos e vantagens inerentes ao Executivo Municipal compete:

- a) ao Prefeito, sem participação do Poder Legislativo;
- b) ao Prefeito, com prévio parecer do Tribunal de Contas;
- c) à Câmara Municipal, com a iniciativa e sanção do Prefeito;
- d) à Câmara Municipal, com prévio parecer do Tribunal de Contas;
- e) ao Tribunal de Contas, com prévio parecer da Câmara e do Prefeito.

**13. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018)** A Lei Complementar nº 01/91 institui o regime jurídico único dos servidores públicos do município do Salvador. Em relação ao provimento dos cargos públicos, o mencionado diploma normativo estabelece que:

- ao entrar em exercício, o servidor público, nomeado para cargo de provimento efetivo, ficará sujeito ao estágio probatório, por período de dois anos;
- na readaptação, o servidor estável que estava em disponibilidade retornará ao exercício do cargo público anteriormente ocupado;
- por meio da reintegração ocorrerá o retorno do servidor público estável ao cargo anteriormente ocupado ou correlato, decorrente de sua inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo;
- na nomeação para cargo em comissão dar-se-á preferência aos servidores integrantes de cargos das carreiras técnicas ou profissionais do Município;
- pelo aproveitamento, o servidor público estável será investido em cargo de atribuições compatíveis com as limitações que tenha sofrido por motivo de doença.

**14. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018)** De acordo com a Lei Orgânica do Município de Salvador, a Câmara Municipal elegerá, a dois de janeiro do primeiro ano da Legislatura, a Mesa Executiva:

- que é constituída de um Presidente, três Vice-Presidentes, quatro Secretários, um Corregedor, um Ouvidor e um Ouvidor Substituto para o mandato de dois anos;
- cujas eleições é realizada em primeira convocação com a presença de, pelo menos, a maioria absoluta dos Vereadores que compõem a Câmara;
- que tem competência para iniciativa dos projetos de lei que versem sobre o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais;
- cujas composição deve atender à representação proporcional dos partidos políticos, conforme votação da maioria simples dos Vereadores presentes na primeira sessão legislativa;
- que pode convocar Secretário Municipal ou titulares de entidades autárquicas e fundações para, no prazo de vinte e quatro horas, prestar pessoalmente informações sobre assuntos de interesse da Câmara.

**15. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018)** A Câmara Municipal de Salvador aprovou em redação final determinado projeto de lei e o enviou ao Prefeito. Ocorre que o Chefe do Executivo Municipal, no prazo legal, após parecer da procuradoria, considerou o projeto, em parte, inconstitucional, razão pela qual o vetou parcialmente, comunicando ao Presidente da Câmara. Consoante dispõe a redação atual da Lei Orgânica do Município de Salvador, o veto:

- não poderia ter sido feito de forma parcial pelo Prefeito, que apenas tem a prerrogativa de vetar na integralidade projetos de leis que considere inconstitucionais;
- poderá ser rejeitado pelo voto da maioria simples dos Vereadores, mediante parecer prévio da procuradoria da Câmara, hipótese em que o projeto de lei será enviado para publicação no diário oficial pelo Presidente da Câmara;
- será apreciado dentro de trinta dias, a contar de seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto da maioria absoluta dos Vereadores;
- poderá ser derrubado pelo voto qualificado de três quintos dos Vereadores, hipótese em que o projeto de lei será enviado para proclamação no diário oficial pelo Presidente da Câmara;
- será apreciado na primeira sessão legislativa subsequente ao seu recebimento pela Câmara, que poderá rejeitá-lo pelo voto de dois terços dos Vereadores.

**16. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018)** João, Vereador Municipal de Salvador, dois meses após tomar posse no cargo, estabeleceu domicílio fora do Município onde exerce a vereança, bem como foi nomeado pelo Prefeito e está exercendo função de membro do Conselho Municipal de Saúde. Em razão dos fatos narrados, de acordo com o texto da Lei Orgânica do Município de Salvador, João:

- não está sujeito a qualquer sanção de natureza cível ou administrativa, eis que mudou de domicílio após ter tomado posse e porque as funções de membro de conselhos municipais são compatíveis com o exercício do mandato eletivo;
- não está sujeito a qualquer sanção de natureza cível, mas pode ser penalizado por sanção disciplinar, com advertência ou suspensão de até noventa dias, em razão da mudança de domicílio para outra cidade;
- está sujeito à suspensão por até trinta dias do mandato, a ser decretada pela Câmara, por meio de voto da maioria absoluta dos seus membros, por iniciativa da Mesa da Câmara, de qualquer Vereador ou, ainda, pelo Judiciário;

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**1. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Sobre o crime previsto no art. 306 do Código de Trânsito Brasileiro (conduzir veículo em estado de embriaguez), nos termos do art. 7.º da Resolução CONTRAN nº 432/2013:

- a) aplica-se somente a penalidade administrativa.
- b) a ocorrência do crime não elide a aplicação da penalidade administrativa.
- c) a aplicação da pena afasta a penalidade administrativa.
- d) o art. 165 do C.T.B. prevê apenas aplicação de medida administrativa.
- e) aplica-se somente a pena cominada para o crime.

**2. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Nos termos do art. 134 do CTB, o vendedor do veículo está obrigado a:

- a) entregá-lo licenciado.
- b) transferir a documentação do veículo em nome do comprador.
- c) comunicar a venda ao órgão de trânsito do Estado.
- d) comunicar a venda à Receita Federal.
- e) entregá-lo em perfeitas condições de uso.

**3. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Transitar com o veículo derramando ou lançando sobre a via combustível ou lubrificante que esteja utilizando é

- a) infração leve, cuja penalidade é multa, e a medida administrativa consiste na retenção do veículo.
- b) infração grave, apenada com multa.
- c) infração grave, cuja penalidade é multa, e a medida administrativa consiste na retenção do veículo.
- d) infração gravíssima, cuja penalidade é multa, e a medida administrativa consiste na retenção do veículo.
- e) infração média, cuja penalidade é multa, e a medida administrativa consiste na retenção do veículo.

**4. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** De acordo com o art. 54 do CTB, os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores só poderão circular nas vias com capacete de segurança:

- a) segurando o guidom com as duas mãos e usando vestuário de proteção, apenas.
- b) segurando o guidom com pelo menos uma das mãos e usando vestuário de proteção, apenas.
- c) com viseira ou óculos protetores e segurando o guidom com pelo menos uma das mãos.
- d) com viseira ou óculos protetores, segurando o guidom com pelo menos uma das mãos e usando vestuário de proteção.
- e) com viseira ou óculos protetores, segurando o guidom com as duas mãos e usando vestuário de proteção.

**5. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Na classificação dos veículos, a espécie diz respeito:

- a) ao modo de locomoção do veículo.
- b) se é veículo oficial ou particular.
- c) à finalidade para a qual o veículo foi fabricado.
- d) se é veículo elétrico ou automotor.
- e) se é veículo impulsionado por humano ou tracionado por animal.

**6. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Nos termos do art. 293 do CTB, a penalidade de suspensão ou de proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor tem a duração de:

- a) 3 (três) meses a 5 (cinco) anos.
- b) 3 (três) meses a 4 (quatro) anos.
- c) 2 (dois) meses a 4 (quatro) anos.
- d) 2 (dois) meses a 5 (cinco) anos.
- e) 1 (um) mês a 2 (dois) anos.

**7. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** De acordo com o art. 144 do CTB, um trator de esteira, um trator agrícola ou uma máquina de terraplenagem só podem ser conduzidos na via pública por condutor habilitado:

- a) nas categorias "A" e "B".
- b) nas categorias "C", "D" ou "E".
- c) na categoria "B".
- d) em qualquer categoria.
- e) na categoria "A".

**8. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito, nos termos do art. 1.º, § 5.º do C.T.B., darão:

- a) prioridade em suas ações à defesa da vida, à preservação da saúde e do meio ambiente.
- b) prioridade em suas ações à defesa da vida, à segurança, à preservação da saúde e do meio ambiente.
- c) preferência em suas ações à defesa da vida, à segurança e à preservação do meio ambiente.
- d) preferência em suas ações à defesa da vida, à segurança, à preservação da saúde e do meio ambiente.
- e) preferência em suas ações à defesa da vida, à segurança, à circulação, à preservação da saúde e do meio ambiente.

**9. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Nos termos da vigente legislação de trânsito, compete às Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal:

- a) fiscalizar o trânsito, como agente, em convênio com órgão ou entidade de trânsito ou rodoviário com autoridade sobre a via, junto com os demais agentes credenciados.
- b) fiscalizar o trânsito, como titular, sem convênio com órgão ou entidade de trânsito ou rodoviário com autoridade sobre a via, junto com os demais agentes credenciados.
- c) observar o trânsito, como agente, em convênio com órgão ou entidade de trânsito ou rodoviário com autoridade sobre a via, exceção feita aos demais agentes credenciados.
- d) fiscalizar o trânsito, como agente, em convênio com órgão ou entidade de trânsito ou rodoviário com autoridade sobre a via, exceção feita aos demais agentes credenciados.
- e) fiscalizar o trânsito, como titular, sem convênio com órgão ou entidade de trânsito ou rodoviário com autoridade sobre a via, exceção feita aos demais agentes credenciados.

**10. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Às infrações, o CTB, no art. 256, estabelece as seguintes penalidades:

- a) advertência verbal, multa, suspensão da Carteira Nacional de Habilitação, apreensão do veículo, cassação da Permissão para Dirigir ou da Carteira Nacional de Habilitação, pontuação na Carteira Nacional de Habilitação.
- b) advertência verbal, multa, suspensão da Carteira Nacional de Habilitação, apreensão do veículo, cassação da Permissão para Dirigir ou da Carteira Nacional de Habilitação, prisão administrativa.
- c) advertência por escrito, multa, suspensão do direito de dirigir, apreensão do veículo, cassação da Carteira Nacional de Habilitação ou da Permissão para Dirigir, frequência obrigatória em curso de reciclagem.
- d) advertência por escrito, multa, suspensão do direito de dirigir, apreensão do veículo, cassação da Permissão para Dirigir ou da Carteira Nacional de Habilitação, remoção do veículo.
- e) multa, suspensão da Carteira Nacional de Habilitação, apreensão do veículo, cassação da Permissão para Dirigir ou da Carteira Nacional de Habilitação, frequência obrigatória em curso de reciclagem, prisão em flagrante.

**11. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Para conduzir veículo motorizado utilizado no transporte de passageiros cuja lotação exceda a 8 lugares, excluído o do motorista, o condutor deve ser habilitado para as categorias:

- a) "E" e "C".
- b) "A" e "B".
- c) "D" e "E".
- d) "B" e "C".
- e) "C" e "D".

**12. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** A infração da falta do uso de cinto de segurança prevista no art. 167 do CTB é:

- a) gravíssima.
- b) levíssima.
- c) grave.
- d) leve.
- e) média.

**13. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** O art. 307 do CTB tem o seguinte texto: "Violar a suspensão ou a proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor imposta com fundamento neste Código". A infração a esse disposto acarreta

- a) detenção de 3 a 6 meses, com nova imposição adicional de idêntico prazo de suspensão ou de proibição.
- b) detenção de 6 meses a 1 ano e multa.
- c) multa.
- d) detenção de 3 a 6 meses e multa.
- e) detenção de 6 meses a 1 ano, com nova imposição adicional de idêntico prazo de suspensão ou de proibição.

**14. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Os crimes de homicídio e lesão corporal previstos no CTB são:

- a) eventualmente culposos.
- b) eventualmente dolosos.
- c) culposos.
- d) dolosos.
- e) culposos e dolosos.

**15. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Os sinais de trânsito, de acordo com o art. 87 do CTB, classificam-se em verticais, horizontais:

- a) dispositivos auxiliares, luminosos, sonoros e gestos.
- b) dispositivos auxiliares, luminosos, sonoros e de orientação.
- c) luminosos, sonoros, gestos e de orientação.
- d) perpendiculares, dispositivos auxiliares, luminosos e sonoros.
- e) perpendiculares, luminosos, sonoros e gestos.

**16. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** De acordo com o art. 96 do CTB, os veículos se classificam quanto:

- a) à espécie, ao gênero e à finalidade.
- b) à tração, ao gênero e à espécie.
- c) ao gênero, à categoria e à finalidade.
- d) à tração, à espécie e à categoria.
- e) à espécie, à categoria e à finalidade.

**17. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** De acordo com o art. 17 do CTB, são competências das JARIs:

- a) julgar recursos, solicitar informações das entidades executivas e rodoviárias de trânsito sobre recursos interpostos e encaminhar informações sobre problemas isolados nas autuações.
- b) opinar sobre recursos, solicitar informações das entidades executivas e rodoviárias de trânsito sobre recursos interpostos e encaminhar informações sobre problemas comuns às autuações.
- c) julgar recursos, solicitar informações das entidades executivas e rodoviárias de trânsito sobre recursos interpostos e encaminhar informações sobre problemas recorrentes nas autuações.
- d) opinar sobre recursos, determinar providências às entidades executivas e rodoviárias e encaminhar informações sobre problemas comuns às autuações.
- e) opinar sobre recursos, determinar providências às entidades executivas e rodoviárias e encaminhar informações sobre problemas recorrentes nas autuações.

**18. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** As vias abertas à circulação, de acordo com sua utilização, classificam-se em:

- a) urbanas (trânsito rápido, coletora, servidão e local) e rurais (rodovias, estradas e arterial).
- b) urbanas (trânsito rápido, rodovias, estradas e passagens) e rurais (local, coletora e arterial).
- c) urbanas (trânsito rápido, arterial, coletora e local) e rurais (rodovias e estradas).
- d) urbanas (trânsito rápido, arterial, rodovias e coletora) e rurais (estradas, passagens e local).
- e) urbanas (trânsito rápido, arterial, passagens e coletora) e rurais (rodovias, estradas e locais).

**19. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Leia o seguinte texto para responder as seguintes questões:

O uso da bicicleta no Brasil

A utilização da bicicleta como meio de locomoção no Brasil ainda conta com poucos adeptos, em comparação com países como Holanda e Inglaterra, por exemplo, nos quais a bicicleta é um dos principais veículos nas ruas. Apesar disso, cada vez mais pessoas começam a acreditar que a bicicleta é, numa comparação entre todos os meios de transporte, um dos que oferecem mais vantagens.

A bicicleta já pode ser comparada a carros, motocicletas e a outros veículos que, por lei, devem andar na via e jamais na calçada. Bicicletas, triciclos e outras variações são todos considerados veículos, com direito de circulação pelas ruas e prioridade sobre os automotores.

Alguns dos motivos pelos quais as pessoas aderem à bicicleta no dia a dia são: a valorização da sustentabilidade, pois as bikes não emitem gases nocivos ao ambiente, não consomem petróleo e produzem muito menos sucata de metais, plásticos e borracha; a diminuição dos congestionamentos por excesso de veículos motorizados, que atingem principalmente as grandes cidades; o favorecimento da saúde, pois pedalar é um exercício físico muito bom; e a economia no combustível, na manutenção, no seguro e, claro, nos impostos.

No Brasil, está sendo implantado o sistema de compartilhamento de bicicletas. Em Porto Alegre, por exemplo, o BikePOA é um projeto de sustentabilidade da Prefeitura, em parceria com o sistema de Bicicletas SAMBA, com quase um ano de operação. Depois de Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Sorocaba e outras cidades espalhadas pelo país aderirem a esse sistema, mais duas capitais já estão com o projeto pronto em 2013: Recife e Goiânia. A ideia do compartilhamento é semelhante em todas as cidades. Em Porto Alegre, os usuários devem fazer um cadastro pelo site. O valor do passe mensal é R\$ 10 e o do passe diário, R\$ 5, podendo-se utilizar o sistema durante todo o dia, das 6h às 22h, nas duas modalidades. Em todas as cidades que já aderiram ao projeto, as bicicletas estão espalhadas em pontos estratégicos.

A cultura do uso da bicicleta como meio de locomoção não está consolidada em nossa sociedade. Muitos ainda não sabem que a bicicleta já é considerada um meio de transporte, ou desconhecem as leis que abrangem a bike. Na confusão de um trânsito caótico numa cidade grande, carros, motocicletas, ônibus e, agora, bicicletas, misturam-se, causando, muitas vezes, discussões e acidentes que poderiam ser evitados.

Ainda são comuns os acidentes que atingem ciclistas. A verdade é que, quando expostos nas vias públicas, eles estão totalmente vulneráveis em cima de suas bicicletas. Por isso é tão importante usar capacete e outros itens de segurança.

A maior parte dos motoristas de carros, ônibus, motocicletas e caminhões desconhece as leis que abrangem os direitos dos ciclistas. Mas muitos ciclistas também ignoram seus direitos e deveres.

Alguém que resolve integrar a bike ao seu estilo de vida e usá-la como meio de locomoção precisa compreender que deverá gastar com alguns apetrechos necessários para poder trafegar. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, as bicicletas devem, obrigatoriamente, ser equipadas com campainha, sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais, além de espelho retrovisor do lado esquerdo.

(Bárbara Moreira, <http://www.eusoufamecos.net>. Adaptado)

No trecho – Muitos ainda não sabem que a bicicleta já é considerada um meio de transporte, ou desconhecem as leis que abrangem a bike. –, os termos “ainda” e “já” expressam ideias de:

- a) tempo.
- b) negação.
- c) lugar.
- d) causa.
- e) modo.

**20. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Assinale a alternativa que apresenta um sinônimo para o termo destacado em – Bicicletas, triciclos e outras variações são todos considerados veículos, com direito de circulação pelas ruas e **prioridade** sobre os automotores:

- a) procedência
- b) prescrição
- c) requerimento
- d) primazia
- e) divergência

**21. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** De acordo com o texto, o uso da bicicleta como meio de locomoção nas metrópoles brasileiras:

- a) é uma alternativa dispendiosa em comparação com os demais meios de transporte.
- b) tornou-se, rapidamente, um hábito cultivado pela maioria dos moradores.
- c) decresce em comparação com Holanda e Inglaterra devido à falta de regulamentação.
- d) tem sido rejeitado por consistir em uma atividade arriscada e pouco salutar.
- e) vem se intensificando paulatinamente e tem sido incentivado em várias cidades.

**22. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Para a suspensão do direito de dirigir, por pontuação, será instaurado processo administrativo para aplicação da penalidade com seguinte fórmula:

- a) ao ultrapassar 20 pontos, o restante permanecerá em saldo para o período seguinte de 12 meses em outro processo.
- b) será instaurado um único processo quando a somatória dos pontos atingir 20 pontos no período de 18 meses.
- c) será instaurado um único processo quando a somatória dos pontos, no período de 12 meses, atingir 20.
- d) serão instaurados processos distintos quando a somatória dos pontos, no período de 18 meses, atingir 20.
- e) será instaurado um único processo quando a somatória dos pontos atingir 15 pontos no período de 12 meses.

**23. (DETRAN-SP – AGENTE DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Aplicada a suspensão do direito de dirigir, no caso de reincidência no período de 12 meses, o prazo da nova penalidade é de:

- a) 6 meses a 2 anos.
- b) 6 meses a 1 ano.
- c) 1 a 2 anos.
- d) 3 meses a 1 ano.
- e) 3 meses a 2 anos.

**24. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** Os órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito respondem por danos causados aos cidadãos, no âmbito de suas respectivas competências:

- a) subjetivamente, por ação, omissão ou erro na execução de suas ações.
- b) objetivamente, apenas por ação ou omissão em suas ações.
- c) subjetivamente, por ação ou omissão em suas ações.
- d) objetivamente, por ação, omissão ou erro na execução de suas ações.
- e) nem objetiva nem subjetivamente em suas ações.

**25. (DETRAN-SP – OFICIAL DE TRÂNSITO – VUNESP – 2013)** As disposições do Código de Trânsito Brasileiro, nos termos do art. 3.º, são aplicáveis:

- a) aos veículos, proprietários e condutores nacionais, exceto os estrangeiros.
- b) apenas aos veículos e seus proprietários e a outras pessoas nele mencionadas.
- c) apenas aos veículos e seus condutores e a outras pessoas nele mencionadas.
- d) apenas aos proprietários e condutores de veículos.
- e) aos veículos, proprietários e condutores nacionais ou estrangeiros e a outras pessoas nele mencionadas.